

Doações de sangue

Para **Maria da Conceição dos Santos**, parente do companheiro Samir, na Cabomat e para **Mavizier de Oliveira**, mãe de Michele, trabalhadora na Sea. Doações no Hospital Mário Covas de segunda a sábado, das 8h às 12h. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André, fone 2829-5126.

A **Nilton Leão da Silva**, o *Dino*, trabalhador na Ford. Doações no Hospital do Coração, Rua Abílio Soares, 176, de segunda a sábado, das 8h às 17h.

A **Selma Santos Silva de Souza**, esposa do companheiro Hélio, pintor na Ford. Hospital Nossa Senhora de Fátima, na Rua Rio de Janeiro, 602, São Caetano, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. Telefone 4521-4025.

Serviço

Livros da P. Abramo na Banca do Pastor

Além da variedade de jornais e revistas, a Banca do Pastor tem o acervo completo das publicações da Editora Perseu Abramo.

Livros de política, sindicalismo, história, mídia, juventude, questões de gênero, cultura e muitos outros de diversos autores, com desconto de 15% aos sócios do Sindicato para pagamento a vista.

A banca fica em frente à Sede do Sindicato e abre das 6h às 18h, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 14h aos sábados e domingos.

Desvalorizados, professores querem mudanças na profissão

Mais de 80% dos professores se sentem desvalorizados pela sociedade. O cenário não muda dentro da escola, onde 75% acham que a administração do colégio ou mesmo da secretaria de educação de sua cidade não reconhecem a importância da categoria. A constatação é da pesquisa *A Qualidade da Educação sob o Olhar do Professor*, da Fundação SM e da Organização dos Estados Ibero-Americanos. Mais de 8 mil professores em 19 Estados participaram do estudo.

“O fato de não serem valorizados como profissionais, sem perspectiva de bons salários ou de uma carreira, leva a um processo de desvalorização. Os jovens não procuram o magistério o que cria um



Professores querem uma carreira com perspectivas de futuro

efeito dominó”, comenta Roberto Leão, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

Fé e vocação

Apesar da avaliação negativa sobre o reconhecimento da profissão, 67% dos

professores disseram que não mudariam de profissão.

Há 15 anos lecionando língua portuguesa para alunos do ensino fundamental e médio numa escola particular da região, Inês Barbosa se sente desvalorizada, mas não larga a função por acreditar que a educação

ainda pode fazer a diferença na vida de um aluno.

Para ela, a desvalorização do profissional decorre do fato de o ensino ter se tornado um produto, pelo menos em sua experiência na rede privada. “Se o ensino se torna um produto, o resultado que se espera dele é o aluno passar de ano”, conta.

Ladair Giusti, professora de geografia no ensino médio da rede estadual numa escola de Santo André, acredita que a desvalorização é muito mais dos governos do que da sociedade.

“Não nos é oferecida oportunidade de melhor qualificação, acesso a bens culturais e melhores salários. Tudo isso implica na perda de qualidade do ensino”, reclama.

Reforma na carreira melhoraria educação

Uma reforma na carreira dos profissionais da educação, com melhorias salariais, é a principal mudança para melhorar o ensino no País, segundo a mesma pesquisa.

“Hoje é muito difícil o professor ter uma carreira que o valorize e dê perspectivas para o futuro. Isso porque os planos de carreira

sofrem, a cada mudança de governo, intervenções ao sabor da política, que aquele governador ou prefeito acha que deve ser”, afirma Roberto Leão, da CNTE.

Para ele, o projeto de lei que estabelece diretrizes nacionais para a carreira docente, que hoje tramita no Congresso Nacional, pode ser decisivo para mudar

o cenário. “É um debate importante. Precisamos de normas que passamos, por exemplo, por ingresso na carreira por concurso público, um processo claro de progressão e a possibilidade de atualização constante desses profissionais”.

Outras quatro mudanças também foram bastante defendidas por mais de 80%

dos professores: oferecer um ensino médio profissionalizante de qualidade no País, ampliar a oferta de educação infantil pública, incorporar ao currículo disciplinas sobre cidadania e direitos humanos e reformar o ensino médio, com a possibilidade de oferta de disciplinas comuns e optativas.

CONVITE

Santos Offshore BS 2008
Petro & Gas International Fair

21 de Outubro de 2008
das 19 às 23hs
October 21th - from 7pm to 11pm

22 a 24 de Outubro de 2008
das 15 às 22hs
October 22 to 24th - from 3pm to 10pm

A MAIOR FEIRA DE PETRÓLEO E GÁS DO ESTADO DE SP
Petróleo, Gás, Petroquímica, Química e Siderurgia
Oil, Gas, Petrochemical, Chemical and Siderurgy

Faça seu credenciamento antecipado no site:
Fill out this form in advance at website:
www.santosoffshore.com.br

MENDES CONVENTION CENTER
Av. Gal. Francisco Glicério, 206 - Gonzaga - Santos / SP

Eventos Paralelos:

- Rodada de Negócios
- SENAF - Seminário Nacional de Fornecedores

Inscrições pelo site.

Quinta-feira

16 de outubro de 2008

Edição nº 2549

Tribuna Metalúrgica



Organizador do Fórum Social Mundial diz que a fome não é combatida porque não afeta os governantes dos países desenvolvidos

DINHEIRO DADO AOS ESPECULADORES ACABARIA COM A FOME NO MUNDO

Governos colocaram 16 vezes mais dinheiro no sistema financeiro internacional do que o necessário para acabar com a fome no mundo. Na Índia, presidente Lula pede mais produção contra a crise. Página 3

CredABC faz convênio com Legas Metal

Cooperativa de Crédito do Sindicato passa a oferecer empréstimo com mais facilidade aos companheiros nessa empresa.

Página 2

Professores se sentem desvalorizados

Pesquisa aponta que profissionais da educação acreditam que sociedade não reconhece sua importância.

Página 4

Brasil já gerou mais de dois milhões de empregos em 2008

Página 2

notas e recados**Pela direita**

Na capital, Kassab disse que não se arrepende de ter apoiado Maluf nas eleições de 1992.

Bom!

O Ibama multou em R\$ 555 mil um criador amador que mantinha mais de 200 pássaros em cativeiro, durante operação na Grande São Paulo.

Menos, menos

As operadoras de TV por assinatura não podem mais cobrar taxa pela emissão de boleto bancário, que custa, em média, R\$ 3,00.

Nó no nepotismo

A direção do Senado decidiu que os parentes contratados antes de os senadores assumirem o mandato podem continuar no cargo.

Melhorou!

Caiu o número de famílias que rejeitam a doação de órgãos, mas a recusa continua alta, em quase a metade dos casos.

Para todos

A Justiça proibiu que os condomínios de Guarujá reservem lugares nas praias com guarda-sol, mesa e cadeira.

Elite canalha

A Polícia Federal prendeu Rogério Farias, irmão de PC Farias e prefeito de Porto de Pedras (AL), por fraudar as eleições.

Melou!

No Peru, o governo de Alan Garcia e o alto escalão do Congresso estão envolvidos em casos de corrupção e tráfico de influência.

saúde**Trabalho e prazer**

A gestão pelo estresse já mostrou suas graves consequências em relação ao adoecimento psíquico e seus reflexos na saúde porque tem como principais focos o estabelecimento de metas sempre maiores, a avaliação por competência e a subjetividade do desempenho no trabalho imaterial. Além disso, outro componente importante merece ser discutido.

não há como estabelecer apego, desejo, motivação duradoura, envolvimento e comprometimento.

Interessante notar que essas coisas são perseguidas pela gestão e organização do trabalho e custam fortunas em programas de recursos humanos. Ainda assim não funcionam. As empresas deixam claro que, hoje, ninguém mais está seguro no emprego e agem de forma a não permitir a criação de raízes consistentes no ambiente de trabalho.

Insegurança no emprego

De acordo com vários autores, entre eles Christophe Dejours, a inexistência de uma estabilidade, ainda que limitada, na relação do trabalhador com a empresa, determina um aumento da carga psíquica e suas inevitáveis repercussões viscerais e musculares.

As pessoas necessitam de terrenos propícios para a criação de raízes. São essas raízes que permitem o desenvolvimento de competências, os vínculos afetivos, a criatividade, a recompensa e a satisfação com o trabalho que se faz.

Sem raízes não se consegue estabelecer um mínimo de equilíbrio necessário à manutenção da saúde psico-somática.

Sem raízes, também

Outra postura

Para atingirmos qualidade e produtividade é preciso transformar o trabalho fatigante e estressante em um trabalho equilibrante. Isso significa flexibilizar a organização e a gestão, para possibilitar ao trabalhador rearranjar seu jeito de trabalhar, de forma a conseguir mais prazer e diminuir sua carga psíquica. Mais do que aptidões profissionais, é o prazer e a satisfação que caracterizam um trabalho saudável e decente.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Economia solidária**CredABC faz convênio com a Legas Metal**

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC – CredABC assinou acordo com a Legas Metal, de Diadema, para desconto de empréstimo em folha de pagamento. Assim, o trabalhador que necessitar de dinheiro emprestado não precisa apresentar avalista, uma das exigências da Cooperativa aos associados que não contam com esse tipo de acordo.

O presidente da Cooperativa, José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, diz que “é a uma ótima chance desses companheiros tornarem-se sócios e aproveitarem as vantagens de pegar dinheiro com juros mais baixos que os de mercado.”

Valderez Dias Amori, do Comitê Sindical na Legas Metal, afirma que o acordo veio na hora certa. “Recebemos a primeira parcela do PLR no próximo dia 30. Assim, muitos trabalhadores já poderão se associar.”

Com a Legas Metal, já são 34 acordos deste tipo com empresas da base.

Vantagens

A Cred ABC trabalha com juros simples, ou seja,



Márcio, representante da empresa; Valderez, do CSE; e Zezinho, da CredABC

a taxa é aplicada sobre o saldo devedor mês a mês e não sobre todo o dinheiro emprestado, como numa operação bancária. Outras vantagens são que o dinheiro aplicado tem um rendimento maior que o da caderneta de poupança e com o acordo para desconto em folha o trabalhador não precisa apresentar fiador.

Todos os metalúrgicos, associado ao Sindicato e seus dependentes, podem

ser sócios da CredABC. Quem precisar de empréstimo deve trazer CPF, RG, comprovante de residência e os dois últimos holerites. A cooperativa empresta até quatro vezes o capital que o sócio integralizar. Esse valor pode ser pago junto com o empréstimo.

O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h30, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. O telefone é 4128-4259.

Empresas já conveniadas à Cooperativa

Arteb – Agathon – Avafloor – B&G – Cabomat
Central de Serviços – Django – Extar – Federal Mogul
Ferralva – Filtrágua – GKC – Hematec – Incondiesel
IGP – Cograt – Legas Metal – Lealfier- Hematec
Karmann-Ghia – Marbon – Metalúrgica Irene
Metalaser – Miroal – Mova – Netcach - Nova Samber
Palmann – Paschoal – Sauex – Uniforja – Uniwídia
Uniferco – Unisol – Wagner Lennartz.

Emprego**País gerou mais de 2 milhões de vagas**

Em todo este ano foram criados 2.086.570 empregos formais no Brasil (com carteira assinada), segundo dados do Caged, segundo dados do Caged do Ministério do Trabalho.

O número ultrapassou em 25% o recorde para o período, registrado em 2004, quando, nos nove primeiros meses do ano, foram criados 1.666.188 postos de trabalho. A marca deste ano foi ultrapassada em setem-

bro, quando foram criados 282.841 empregos.

Esse resultado aponta crescimento de 0,9% sobre agosto e de 12,6% em relação ao número de empregos gerados em setembro de 2007 (251.168 postos).

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Reporteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas - Reporters: Raquel Camargo, Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Crise**Falta vontade política para acabar com a pobreza**

A montanha de dinheiro que os governos dos países desenvolvidos injetaram para salvar o sistema financeiro mostra que existe dinheiro para acabar com a pobreza no mundo. Porém, falta vontade política da maioria dos governantes. Entre euros e dólares, os Estados Unidos e os países europeus deram R\$ 5 trilhões aos banqueiros e especuladores.

Esse é o raciocínio de Oded Grajew, um dos idealizadores do Fórum Social Mundial, em artigo publicado no último domingo no jornal Folha de São Paulo. Ele lembrou que a ONU estima serem necessários 150 bilhões de dólares (R\$ 300 bilhões) anualmente para acabar com a fome no mundo. Hoje, dois bilhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza.

Além dos gastos com os prejuízos da especulação financeira, os países gastam 1 trilhão de dólares (2 trilhões de reais) em armas e operações militares a cada ano.

Falta compromisso

Grajew escreveu que não existe falta de idéias e nem de recursos para acabar com a pobreza e a fome e proporcionar uma vida digna a todos, com garantia de um desenvolvimento sustentável. “O problema é a falta de vontade política da maioria dos governantes”, protestou.

Para ele, esses governantes não agem nos as-

suntos que não os afetam diariamente ou aos financiadores de suas campanhas, mas não perdem tempo para combater a crise financeira, pois esta atinge diretamente a vida deles.

“Governantes não vivem na pobreza, não passam fome e nem participam pessoalmente das guerras que declaram”, lembrou.

Por isso, defendeu, é preciso acabar com o financiamento particular nas campanhas eleitorais e estimular a participação ativa da sociedade no debate e na execução dos orçamentos públicos.

Oded Grajew acredita que a sociedade não deve esperar novas catástrofes



Crítica à miséria, na ilustração de José de Pádua

para exigir a mudança de um modelo de crescimento insano por um que se preo-

cupe com o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável.

“Depende de todos e de cada um de nós”, concluiu.

Contra a crise, produção

Em resposta a jornalistas que insistem em colocar o Brasil no turbilhão da crise financeira dos outros, o presidente Lula (foto) afirmou ontem na Índia que a crise não chega logo no País “porque o Brasil tem desenvolvimento, tem contratação de obras públicas pelo governo e porque, dos 112 bilhões de dólares (R\$ 224 bilhões) que a Petrobras tem de investir até 2012 são caixa próprio da empresa e não será dinheiro emprestado”.

O presidente dis-

se ainda que “se tiver uma recessão ela pode causar problemas ao Brasil mas, ao invés de ficar chorando, nós temos é de aumentar as nossas exportações para a Índia, para a Indonésia, países africanos, para o Oriente Médio”.

Na entrevista, o presidente disse que seu lema passou a ser: “Contra a

crise econômica, mais produção, mais mercado interno e novos parceiros. É assim que vamos sair da crise”, apontou.



Reprodução

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Sítios de 30 mil m²

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA METALÚRGICOS

Pequena entrada + parcelas a partir de R\$363,00

Próximo ao asfalto Boa topografia Riacho
Terra boa para cultivo e lazer Ruas cascalhadas Luz no local

11 3921-7424 11 5667-5128 www.brasterra.com.br

Matriculas Abertas Início em Outubro

ARPS

Curso de Inglês

Características

Ênfase em conversação

Voltado p/ o mercado de trabalho

Aulas interativas DVD / Audio

Separação por faixa etária

Inscrições abertas também p/ Informática.

* R\$ 39 mensais

Qualidade ao seu alcance!

Unidades

São Bernardo Santo André Diadema

2598-6627 3439-3563

* Exclusivo para sócios e dependentes do SMABC.